BARRA FUNDA CURTINDO A VIDA ADOIDADO

Justificativa

Em homenagem ao filme "Curtindo a Vida Adoidado", de 1986, a Barra Funda resolveu atacar a alienação da juventude brasileira, refazendo os passos do filme, mas transplantando as coisas para o Brasil atual.

Sinopse

"Oh yeah! (Chi chicka chickaaa)

(Oh-oh)

Oh yeah! (chi chicka chickaaa)

(Oh-oh)

Oh yeah! (Chi chicka chickaaa)"

(Oh Yeah, do Yello)

Eis a figura do jovem brasileiro - falando sozinho, igual maluco, para o celular. O negócio é esse - *selfie*, fazer dancinha pro Tik Tok... essas paradas.

O cara não vai na escola hoje. Até entendo - a escola realmente não é a das melhores. Então o negócio é aproveitar a vida.

Primeiro, vai apostar no Tigrinho, claro, e tentar arrumar uma grana nas bets. Fazer o vídeo pra tentar se inscrever no BBB. Curtir

o Only Fans, Jogar vídeo game até a noite - afinal, luz do sol é pra mané. O rolê é na *night*.

Pega o celular e parte para a ostentação. Camisa, 4k. Tênis, 5k, Relógio 20 k.

Só de zoeira, maloca um carro por aí e vai pegar um podrão pra recarregar as energias. Solta um X Bacon, que frenesi.

Parte pro jogo do *mengaum*, para ver os caras ganharem com a ajuda da arbitragem. Claro, roubado é mais gostoso.

Depois de fumar o dedo do Hulk, tudo devidamente registado no Instagram, vai no baile pegar mina. Hora da DST. Tira foto, também, com a galera do fuzil - os parças.

Por fim, vai celebrar a noite perfeita - na Marquês de Sapucaí, em pleno carnaval. Claro, no camarote, ouvindo sertanejo, aproveitando o Open Bar e tudo que as escolas de samba podem oferecer hoje em dia.

E aí vai o nosso jovem, curtindo a vida adoidado. *Oh, yeah...*